

"Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores"

EDUCAÇÃO E CULTURA: PERSPECTIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

GT(4): Artes

Barbara Almeida Oliveira¹

O presente estudo está vinculado ao projeto de extensão “Educação Patrimonial: A inserção do Patrimônio Cultural nas práticas educativas do ensino formal nas escolas de ensino médio na região do Cariri” financiado pela Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri. Diante disso, será apresentada a perspectiva que conduziu e embasou a construção do projeto que se volta para a relação entre a educação patrimonial e a construção de territórios sustentáveis, tanto na sua perspectiva econômica, como social, cultural e política, uma vez que pensa o espaço escolar um ambiente fundamental para se tecer e refletir sobre a cultura, a identidade e memória dos educandos e da comunidade em que estão inseridos a partir dos espaços, das manifestações e práticas culturais. Logo, este estudo tem como objetivo discutir, através da revisão bibliográfica, os mecanismos e estratégias utilizadas no ensino formal no processo de inserção do patrimônio cultural nas práticas educativas cotidianas através da Educação Patrimonial e suas relações na construção de territórios sustentáveis. Nesse sentido a reflexão aqui esboçada tem como finalidade expor, as interfaces entre a educação patrimonial e a construção de territórios sustentáveis, tanto em suas dimensões sociais, culturais e economicamente. Buscando refletir como essas questões ao serem abordadas e inseridas no cotidiano escolar possibilitam a construção de mecanismos e estratégias que agem de forma determinante no processo de apropriação da trajetória sociocultural e histórica dos diferentes sujeitos. Diante do exposto, a educação patrimonial pode ser compreendida como um elemento fundamental no processo de valorização e preservação dos bens materiais e imateriais de uma comunidade à medida que gera nos sujeitos as ideias de pertencimento a comunidade, a memória e a história. Assim sendo, a Educação Patrimonial é aqui compreendida como decisiva, também, no processo de inserção de distintos grupos no processo de (re)significação dos bens culturais (materiais e imateriais), que se sustentam na valorização, preservação e promoção do patrimônio cultural. Trajetória que perpassa os processos de apropriação por parte dos educandos da cultura, assim como a (re)significação da memória coletiva e individual, da identidade, do pertencimento a comunidade. Um instrumento de constituição de um cidadão consciente e crítico, capaz de colaborar na construção de territórios mais justos, social e culturalmente. Pensada nessa perspectiva, podemos considerar a educação patrimonial como elemento decisivo na construção de territórios mais sustentáveis, ao inserir no currículo escolar elementos determinantes para a promoção, preservação da cultura, dos bens patrimoniais (materiais e imateriais), da diversidade.

Palavras-chave: Educação patrimonial, cultura, sustentabilidade.

Instituição Financiadora: Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri

¹ Licenciada em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA), graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Email: barbaralmeidaoliveira@gmail.com.